

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 30/09/2021

Atividade: Setembro amarelo

Obs: Copiar somente os exercícios no caderno.

Pontes Indestrutíveis/ Charlie Brown Jr.

<https://youtu.be/yZyqr4t50Og>

Pontes Indestrutíveis
Charlie Brown Jr.

Buscando um novo rumo
Que faça sentido
Nesse mundo louco
Com o coração partido, eu
Tomo cuidado
Pra que os desequilibrados
Não abalem minha fê
Pra eu enfrentar com otimismo essa loucura

Os homens podem falar
Mas os anjos podem voar
Quem é de verdade
Sabe quem é de mentira
Não menospreze o dever
Que a consciência te impõe
Não deixe pra depois
Valorize a vida

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Fragmentos da realidade
Estilo mundo cão
Tem gente que desanda
Por falta de opção
E toda fê que eu tenho
Eu tô ligado
Que ainda é pouco
Os bandidos de verdade
Tão em Brasília, tudo solto

Eu faço da dificuldade
A minha motivação
A volta por cima
Vem na continuação
O que se leva dessa vida
É o que se vive, é o que se faz
Saber muito é muito pouco
Stay Real — esteja em paz

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Difícil é entender e viver no paraíso perdido
Mas não seja mais um iludido
Derrotado e sem juízo
Então!

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura

Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Viver, viver e ser livre
Saber dar valor para as coisas mais simples
Só o amor constrói
Pontes Indestrutíveis

Atividade

Estamos no Setembro Amarelo. Você sabe o que é? Trata-se do mês de campanha de valorização da vida e de prevenção ao suicídio. Para começarmos a falar do assunto, leia a letra da música "Pontes Indestrutíveis" com atenção e responda:

- 1- Explique com suas palavras o que busca o "eu poético" desta canção?
- 2 - Ele faz uma distinção/ estabelece uma diferença entre o que deseja e o que encontra no mundo? Explique
- 3 - Escreva palavras que comprovem sua resposta 2.
- 4- Com a leitura da segunda e terceira estrofes, diga que atitudes ele aconselha às pessoas?
- 5- Quais seriam para ele as consequências benéficas dessas atitudes aconselhadas?
- 6- Na sua opinião, quem são as pessoas de verdade e as de mentira?
- 7-Ao ler a quarta estrofe, explique o que seria esse "mundo cão" e quem o habita? Pessoas de que tipo?
- 8- Diga o que entende por estes versos: "rompendo a sombra da própria loucura"

- 9- Que sentimentos formam "pontes indestrutíveis"?
- 10- Que relação podemos estabelecer entre a música e o Setembro Amarelo?

Fim!

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 16/09/2021

Atividade: 3º APP

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Da mesma forma como anteriormente apresentado, as artes visuais se inserem nas artes cênicas por meio do apelo visual das produções no tocante a cenários, figurinos e recursos de cenotécnica, por exemplo, a iluminação.



Sendo uma linguagem artística híbrida, o teatro toma de empréstimo elementos de várias outras linguagens, como a música na sonoplastia, a dança na composição de musicais etc.

Material desenvolvido para o CMSP

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Da mesma forma como anteriormente apresentado, as artes visuais se inserem nas artes cênicas por meio do apelo visual das produções no tocante a cenários, figurinos e recursos de cenotécnica, por exemplo, a iluminação.



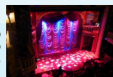
Sendo uma linguagem artística híbrida, o teatro toma de empréstimo elementos de várias outras linguagens, como a música na sonoplastia, a dança na composição de musicais etc.

Material desenvolvido para o CMSP

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Os cenários e figurinos são recursos muito importantes dentro do processo de criação cênica, pois garantem a caracterização do personagem e, também, a ambientação correta para cada ambiente, momento da peça teatral.



Entretanto, em montagens mais simplistas, minimalistas, geralmente ocorre a abolição do uso de figurinos e cenários, nas chamadas "leituras dramáticas", que surge como uma espécie de pré-estria ou ensaio final, em que a ação dramática é levada a termo na Integra, incluindo as marcações de palco, a unidade do texto e todos os demais elementos, abrindo mão apenas dos efeitos de ambientação propostos por cenários e figurinos, onde, geralmente, os atores se utilizam de malhas pretas neutras como indumentária.

Material desenvolvido para o CMSP - Página: 02 de 03 - 11/09/2021 - Versão: 01/2021

Responda:

- 1) O que você entende por integração entre linguagens artísticas? Cite um exemplo.
- 2) O que você entendeu sobre o conceito de "acordes visuais" proposto por Kandinsky?
- 3) Realize uma pesquisa na internet, em livros, jornais e revistas antigas. Faça um comparativo entre montagens teatrais do passado e do nossos dias.

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 02/09/2021

Atividade de hoje: Tarefas atrasadas no CMSP.

✓ Atenção!! Aos alunos que ainda NÃO realizaram as tarefas do 3º bimestre (Blog e CMSP), por gentileza concluir e enviar o quanto antes.

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Teatro de animação de diferentes épocas

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos

Semana: 26/08/2021

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Teatro de animação de diferentes épocas

Existem várias formas de contar histórias, uma delas é o teatro. Na linguagem teatral um dos jeitos mais criativos e divertidos de contar uma história é o teatro de objetos, também chamado de teatro de animação. Nessa forma você pode usar qualquer coisa, isso mesmo, qualquer coisa pode se transformar em personagem da sua história.



Teatro de objetos (Cia

Truks)



| Teatro | Indonésia |
|--|------------------|
| Teatro Mamulengos, Pernambuco | |
| <p>Nascido no Oriente há muito tempo, o teatro de bonecos se desenvolveu, sobretudo, no Japão, na China, na Índia, em Java e na Indonésia. O teatro de bonecos chegou ao Brasil ainda no período colonial, disseminando-se pelas mais diversas regiões brasileiras: briguela ou João-minhoca, como ficou conhecido em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; mané- gostoso, na Bahia; mamulengos, em Pernambuco; e João- redondo. Rio Grande do Norte e na Paraíba.</p> <p>No Brasil, surgiram vários grupos especializados nessa arte, como Cia. Truks.</p> <p>A arte da manipulação de bonecos não se restringe a fazê-los se mexer. É preciso que pareçam pensar, respirar e sentir as coisas! Ou seja, deve-se criar ilusão de que eles estão vivos de verdade.</p> | |

Fim!

Professora: Joana Matilde

3° Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana:19/08/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Responda:



De acordo com a imagem acima, responda as questões a seguir:

1- Quem é o responsável pelas roupas e acessórios utilizados na peça teatral?

2- Como se chama o elemento que pode dar ênfase a certos aspectos do cenário, pode estabelecer relações entre ator e os objetos, pode enfatizar as expressões do ator, pode limitar o espaço de representação a um círculo de luz e muitos outros efeitos?

3- Qual elemento importante da linguagem visual do espetáculo formado por, além das vestimentas, pelos acessórios?

4- Como se chama o responsável que concebe e planeja como o som interferirá em uma peça teatral?

5- Qual parte da composição do espetáculo, é um instrumento que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores?

6- Como se chama o local que ocorre a peça de teatro?

7- Como se chama o conjunto de sons que auxilia a enfatizar cenas e ou as emoções dos atores?

8- Qual é o responsável pela pintura do rosto ou do corpo dos atores e atrizes?

9- Qual é o nome do jogo que tem a função de exercitar e desenvolver capacidade do improvisado?

Fim!

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 05/08/2021 à 12/08/2021

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Componentes e Elementos do Teatro



Ator- É quem dá vida cênica às personagens do texto.

Diretor- É quem direciona o espetáculo, coordenando os atores, adaptando os textos.

Autor, Dramaturgo ou Teatrólogo- É o escritor do texto.

Encenador- É quem transforma o texto em espetáculo teatral

Personagens- Os personagens são vividos por atores, que podem interpretar textos escritos por dramaturgos ou atuar de improviso.

O espaço cênico- O local em que a ação teatral se desenrola é chamado de espaço cênico, que tanto pode ser o palco de um teatro como um lugar qualquer escolhido pelos artistas para encenar a peça.

O improviso- No universo do teatro, o improviso é a técnica de encenação na espontaneidade dos atores para a criação de personagens.

Há um tipo de teatro de improviso em que os atores não decoram textos, não ensaiam nem seguem um roteiro pronto. Agem no susto! Além disso, eles costumam se exercitar em atividades que desenvolvem a capacidade do improviso, os jogos teatrais.

A cenografia é essencial para o

A cenografia é essencial para o ato cênico, pois desenha o lugar imaginado em um espaço e tempo, fixando na mente tanto do ator quanto do espectador a imagem a ser representada, aproximando-os bem mais da história representada.

Figurino- É um requisito fundamental do linguajar que mostra a imagem da representação teatral é formado pelas vestimentas e por acessórios. O figurino ajuda no entendimento do papel do personagem, ele mostra também todos os atributos e exalta as quantidades psicológicas do personagem, garantindo com mais eficiência os objetivos e as particularidades da história representada. Eles devem estar sempre em sintonia com o tempo e época da cena dramatizada. É chamada de figurinista a pessoa que organiza as vestimentas e

acessórios utilizados na representação da peça teatral.

Maquiagem- A maquiagem é a transformação da aparência dos personagens para apresentação cênica. É peça chave na criação e transformação harmoniosa dos atores e atrizes para cada cena é mostrada ao público. O maquiador é parte integrante da criação do espetáculo, pois acompanha e da vida a atuação das personagens em cena, faz pinturas no rosto e corpo, facilitando o entendimento de cada atuação.

Sonoplastia- A sonoplastia são sons que ajudam a dar vida às cenas, provocando as emoções dos apresentadores. É chamado de sonoplasta quem tem o ofício de ajudar a sonoridade, que auxilia no envolvimento do público, construindo imagens e admiração. Quando a música e sons, utilizado durante a

apresentação, estão intimamente ligados, há um envolvimento bem mais íntimo do espectador com a peça. Então, o sonoplasta deve estar bem familiarizado com o texto e acompanha-lo a cada etapa, inserindo os sons mais adequados para cada parte da história.

Iluminação- A iluminação é a parte que enfatiza alguns pontos e aspectos do cenário, podendo fazer a ligação entre o ator e os objetos, dando mais importância às ações do ator. Ela também restringe o lugar de representação a um círculo luminoso, dando efeitos e com isso chama a atenção do espectador para o foco da cena principal. A iluminação é fundamental para o teatro, pois por meio dela podemos dar um clima diferente a cena e provocar novas emoções. Assim é necessário que o iluminador

conheça a fundo o texto e as marcações determinada pelo condutor cênico da peça.

Fim!

Recuperação

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Patrimônio cultural

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica e histórica.

Data de entrega: 15/07/2021 até às 12h 35.

Segue a atividade de recuperação. Copiar os textos e exercícios no caderno, fotografar e encaminhar para o WhatsApp 11 98950-8641 (privado) com nome, série e o nome da escola.

TEMA: PATRIMÔNIO CULTURAL

Leia o texto abaixo:

O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas [...], que remetem à história, à preservação, práticas [...], que se remetem à história, a memória e a identidade desse povo. A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados [...]. Trata-se de cuidar da conservação de edifícios, monumentos, objetos e obras de arte (esculturas, quadros) e de cuidar também dos usos, costumes e manifestações culturais fazem parte da vida das pessoas e que se transformam ao longo do tempo. O objeto principal da preservação do patrimônio cultural é fortalecer a noção de pertencimento de indivíduos a uma sociedade, a um grupo, ou a um lugar, contribuindo para a ampliação do exercício da cidadania. [...]

ATIVIDADE

- 1)** Como é formado o patrimônio cultural de um povo?

- 2)** De acordo com o texto, qual é o principal objetivo da preservação do patrimônio cultural de um povo?

- 3)** O que é um Tombamento?

Tema: Patrimônio Cultural

Material e Imaterial

Qual a diferença entre Patrimônio Cultural Material e Imaterial?

Todo país possui seu patrimônio cultural, independentemente de qual natureza ele seja. Esse patrimônio se trata das criações artísticas, históricas, científicas e tecnológicas que nortearam a história de uma nação, podendo ser expressas através de documentos, objetos, imagens, espaços físicos, conhecimentos populares, entre outras formas. Dentro desse macrouniverso cultural, temos dois tipos de patrimônio: material e imaterial.

Patrimônio imaterial

Ambos se referem às heranças de conhecimento deixadas por nossa população, porém, são diferentes quanto ao seu formato. O patrimônio imaterial está ligado aos conhecimentos, crenças, costumes, métodos, habilidades, músicas, cenas lúdicas, festividades culturais, religiões, entre outros saberes relacionados à cultura popular de uma nação. Nesse caso, não é possível tocar essas heranças, porém, elas influenciam e norteiam muito o comportamento e a vida dos cidadãos. Nos livros de história temos provas bastante concretas desse patrimônio imaterial, ou quando visitamos cidades muito antigas, que carregam consigo ensinamentos, crenças, costumes e hábitos muito presentes. Em nosso país temos um berço rico em cultural imaterial, como as nossas famosas lendas do Saci, da mula sem cabeça, do boto cor-de-rosa; as nossas festividades como o carnaval e a festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré; danças como o frevo, o xaxado e o samba, entre muitas outras referências importantes em nosso imaginário popular.

A importância do investimento em cultura

Vale ressaltar que o patrimônio imaterial está em constante atualização, uma vez que novas crenças, novos entendimentos sobre a cultura e sobre a sociedade, novas tecnologias e novos hábitos são implementados a cada ano, o que altera o futuro cultural da nação. Com isso, podemos notar que esse patrimônio é um tanto vulnerável e esquecível, o que reforça a necessidade de ações de cultura para relembrar e fortalecer a importância desses patrimônios para a cultura de um país. Por conta disso, muitos projetos são desenvolvidos pelo Governo e pela iniciativa privada em nosso país e no mundo. No Brasil, essa valorização ainda precisa ser aperfeiçoada com mais educação e investimento em cultura.

Patrimônio material

Essa vertente, como o próprio nome já sugere, está ligada diretamente aos bens palpáveis, materiais e concretos, diferentemente dos abstratos do imaterial. A “Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural”, ocorrida em Paris em 1972, foi a responsável por definir o conceito de patrimônio cultural material, deixando claro todas as peças consideradas materiais.

Geralmente são compostos por esculturas, pinturas, documentos, bibliografias, sítios arqueológicos, filmes produzidos, fotografias, igrejas, monumentos antigos, museus, praças, universidades, bustos, teatros, vestimentas etc.

Estes são divididos em bens imóveis e móveis. Os imóveis se tratam dos núcleos urbanos, os sítios arqueológicos, bens individuais, entre outros, que não podem ser transportados ou retirados do local.

Já os móveis são aquelas bibliografias históricas, pinturas, peças de decoração, peças do cotidiano antigo, documentos importantes, arquivos, videografias, fotografias, coleções arqueológicas, entre outras amostras que podem ser transportadas para outros locais.

Na maioria dos casos, essas peças estão alocadas em museus importantes do país, estando acessível para o conhecimento e visualização do público, tomando toda precaução necessária para que não haja danos ao patrimônio.



Fim!

Bom dia!

Aos alunos que ainda não enviaram as atividades de arte do 2º bimestre, encaminhar o quanto antes com nome, série e o nome da escola até o dia 02/07/2021.

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Diálogo entre corpo e comunicação visual.

Objetivo: Investigar novas possibilidades, como videodança e performance em dança.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 01/07/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

https://youtu.be/ONqMM_gQwUo

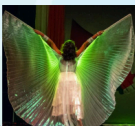
- Segue abaixo os slides do CMSP.

Conhecendo os conceitos

Diálogos entre arte e comunicação virtual

Nos últimos tempos, percebemos uma relação muito forte entre as artes e os meios virtuais, não apenas na divulgação de novos saberes, equipamentos e espetáculos, mas também como importantes fatores na própria concepção de espetáculos, que surgem em novos formatos visando atender à demanda tecnológica dos nossos tempos e possibilitando uma maior interação com o público.

Dessa forma, ao adentrarmos nos processos de criação, observamos o advento de novas propostas, novas formas de pensar, produzir e consumir arte.




Material desenvolvido para o CMSP
Do curso de Pós-graduação em Artes e Comunicação Virtual em
Parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (CINTEC) - CMSP em 20 maio 2021

Conhecendo os conceitos

Diálogo entre dança e meios virtuais

Indo muito além de editores web para esquemas coreográficos, os meios virtuais possibilitam uma infinidade de outros recursos na composição, divulgação e fruição de espetáculos. Atualmente, jogos e salas virtuais, com cenários totalmente interativos, onde o usuário pode escolher temas e elementos, são também adotados na criação de espetáculos e mostras virtuais de dança.

Por meio de editores específicos, o artista propositos pode utilizar-se dos avatares disponíveis nas plataformas ou mesmo gravar a si mesmo em suas evoluções e, em edição de imagens, inserir a coreografia gravada em cenário virtual. Essas formas de se criar e produzir dança possibilitam também uma maior interação com o público, o que pode sugerir alterações na coreografia, no tema ou até mesmo decidir sobre toda a finalização de um espetáculo, por meio de sugestões enviadas em chats reservadamente para o autor.



Material desenvolvido para o CMSP
Do curso de Pós-graduação em Artes e Comunicação Virtual em
Parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (CINTEC) - CMSP em 20 maio 2021

Responda:

- 1) O que você entende por processo de experimentação em dança? Cite um exemplo.
- 2) Como você acredita que ocorra o diálogo entre a corporeidade na dança e os meios virtuais? Cite um exemplo.

Fim!

Disciplina: Arte

2º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Operação poética em pré-projetos individuais ou colaborativos.

Objetivo: Inventar e elaborar a escrita de pré-projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para realização do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 17/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/G34fGXWcbiU>

- Segue abaixo os slides do CMSP (vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Operações poéticas

As operações poéticas se relacionam intrinsecamente ao conjunto de ações subjetivas/intuitivas que visam à regulamentação e adoção dos vários elementos organizativos de um projeto.

Assim, passos como a escolha de uma poética pessoal dentro da linguagem artística abordada, perpassando os diversos procedimentos condicionados aos processos de criação, surgem como fatores norteadores na execução de um projeto, ordenando suas várias etapas, visando à consecução dos objetivos firmados.



Reprodução adaptada para o DGP. Imagem de domínio público de Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gipsy.jpg>. Acesso em: 6 maio 2022.

Conhecendo os conceitos

Pré-projeto

Um pré-projeto equivale ao esboço de um projeto elaborado com maior propriedade, já delineando todo o passo a passo, desde a ideia inicial ou ponto de partida até sua conclusão. Entretanto, nessa fase, difere do projeto em seu corpo definitivo por apresentar ainda inconsistências, que só serão sanadas em definitivo após a observação e o registro real das etapas concluídas.

Dessa forma, o pré-projeto cabe a função de organizar ideias e conceitos, definindo quais serão realmente utilizáveis na execução do projeto em sua fase final.



Reprodução adaptada para o DGP. Imagem de domínio público de Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Meeting.jpg>. Acesso em: 6 maio 2022.

Conhecendo os conceitos

Processo de levantamento de hipóteses

Essa etapa de um projeto corresponde às ações de coleta de materiais (físicos, humanos, conceituais etc.) e a quais seriam as melhores formas de sua aplicabilidade na execução da proposta.

Brainstormings, rodas de conversa e reuniões periódicas entre os diversos setores envolvidos etc. fazem parte dessas ações.

Nesses encontros, além de sugestões e ideias relacionadas ao tema proposto, também se definem quais as estratégias para atingir o público-alvo, quais as melhores formas metodológicas de tratar o tema, qual formato ele poderá apresentar, como o público poderá se apropriar dos conhecimentos transmitidos, atendendo aos objetivos gerais e específicos. Nesse momento, também se fazem previsões ou se levantam hipóteses prévias sobre os possíveis entraves, que impeçam que a execução do projeto ocorra de forma eficiente ou até mesmo problemas que podem surgir no produto final e sua entrega, caso alguma das etapas não seja corretamente contemplada.

Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Escolha e testagem dos elementos de um projeto

Ao se idealizar um projeto, após se definir qual será seu tema, procede-se à escolha dos elementos organizativos que farão parte do projeto. Esses elementos são **materiais** (incluindo-se recursos humanos e técnicos), **forma-conteúdo** (onde se relacionará o formato de apresentação do produto final ou "o que" será seu produto final), **objetivos gerais e específicos** ("por que" você optou por esse tema e qual a finalidade desse projeto, "para que" o público-alvo da ação poderá dele fazer uso), **metodologia** ("como" você pretende alcançar seu objetivo), **prazos** ("quando" cada etapa do projeto será levada a termo), **orçamento** ("quanto" custará cada material e/ou cada elemento humano), **público-alvo** ("quem" deverá ser direta ou indiretamente beneficiado), **localação** ("onde" o produto final deverá ser apresentado), **avaliação ou feedback** (avanços e entraves, o que funcionou bem ou não, os objetivos foram atingidos na totalidade ou parcialmente?).

Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Escolha e testagem dos elementos de um projeto

Mesmo durante as etapas de implantação de projetos, todos os elementos envolvidos passam por ações de testagem, verificando o que de fato é essencial para o projeto ou as ideias e conceitos que, após um olhar mais acurado, se observa que não apresentam comprovada relevância, podendo ser suprimidos ou substituídos para o bom funcionamento das fases de execução.

Dessa forma, recursos materiais e humanos são constantemente checados, bem como a parte documental, de pesquisa e conceitual, ofertando suporte para as ações posteriores.



Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Gramática das linguagens artísticas

Compreende os termos e conceitos relacionados às diversas linguagens artísticas, incluindo os específicos a determinados estilos ou subgrupos.

Observamos, portanto, que estes se dividem em categorias distintas, como **estilos** (arte abstrata, arte figurativa, samba, frevo, música erudita, teatro do absurdo, comédia de costumes, teatro dialético, dança clássica, dança contemporânea, *street dance* etc.), citando alguns exemplos.

Subgrupos ou subestilos relacionam-se a um estilo específico, sendo parte integrante deste ou dele derivando (*instalações*, *ready-mades*, *site-specific*, *commedia dell'arte*, comédia grega, *heavy metal*, *thrash metal*, *doom metal*, xote, baião, *rastapé*).



Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Operações poéticas

As operações poéticas se relacionam intrinsecamente ao conjunto de ações subjetivas/intuitivas que visam à regulamentação e adoção dos vários elementos organizativos de um projeto.

Assim, passos como a escolha de uma poética pessoal dentro da linguagem artística abordada, perpassando os diversos procedimentos condicionados aos processos de criação, surgem como fatores norteadores na execução de um projeto, ordenando suas várias etapas, visando à consecução dos objetivos firmados.



Reprodução adaptada para o DGP. Imagem de domínio público de Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gipsy.jpg>. Acesso em: 6 maio 2022.

Conhecendo os conceitos

Pré-projeto

Um pré-projeto equivale ao esboço de um projeto elaborado com maior propriedade, já delineando todo o passo a passo, desde a ideia inicial ou ponto de partida até sua conclusão. Entretanto, nessa fase, difere do projeto em seu corpo definitivo por apresentar ainda inconsistências, que só serão sanadas em definitivo após a observação e o registro real das etapas concluídas.

Dessa forma, o pré-projeto cabe a função de organizar ideias e conceitos, definindo quais serão realmente utilizáveis na execução do projeto em sua fase final.



Reprodução adaptada para o DGP. Imagem de domínio público de Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Meeting.jpg>. Acesso em: 6 maio 2022.

Conhecendo os conceitos

Processo de levantamento de hipóteses

Essa etapa de um projeto corresponde às ações de coleta de materiais (físicos, humanos, conceituais etc.) e a quais seriam as melhores formas de sua aplicabilidade na execução da proposta.

Brainstormings, rodas de conversa e reuniões periódicas entre os diversos setores envolvidos etc. fazem parte dessas ações.

Nesses encontros, além de sugestões e ideias relacionadas ao tema proposto, também se definem quais as estratégias para atingir o público-alvo, quais as melhores formas metodológicas de tratar o tema, qual formato ele poderá apresentar, como o público poderá se apropriar dos conhecimentos transmitidos, atendendo aos objetivos gerais e específicos. Nesse momento, também se fazem previsões ou se levantam hipóteses prévias sobre os possíveis entraves, que impeçam que a execução do projeto ocorra de forma eficiente ou até mesmo problemas que podem surgir no produto final e sua entrega, caso alguma das etapas não seja corretamente contemplada.

Conhecendo os conceitos

Escolha e testagem dos elementos de um projeto

Ao se idealizar um projeto, após se definir qual será seu tema, procede-se à escolha dos elementos organizativos que farão parte do projeto. Esses elementos são **materiais** (incluindo-se recursos humanos e técnicos), **forma-conteúdo** (onde se relacionará o formato de apresentação do produto final ou "o que" será seu produto final), **objetivos gerais e específicos** ("por que" você optou por esse tema e qual a finalidade desse projeto, "para que" o público-alvo da ação poderá dele fazer uso), **metodologia** ("como" você pretende alcançar seu objetivo), **prazos** ("quando" cada etapa do projeto será levada a termo), **orçamento** ("quanto" custará cada material e/ou cada elemento humano), **público-alvo** ("quem" deverá ser direta ou indiretamente beneficiado), **localação** ("onde" o produto final deverá ser apresentado), **avaliação ou feedback** (avanços e entraves, o que funcionou bem ou não, os objetivos foram atingidos na totalidade ou parcialmente?).

Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Escolha e testagem dos elementos de um projeto

Mesmo durante as etapas de implantação de projetos, todos os elementos envolvidos passam por ações de testagem, verificando o que de fato é essencial para o projeto ou as ideias e conceitos que, após um olhar mais acurado, se observa que não apresentam comprovada relevância, podendo ser suprimidos ou substituídos para o bom funcionamento das fases de execução.

Dessa forma, recursos materiais e humanos são constantemente checados, bem como a parte documental, de pesquisa e conceitual, ofertando suporte para as ações posteriores.



Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Gramática das linguagens artísticas

Compreende os termos e conceitos relacionados às diversas linguagens artísticas, incluindo os específicos a determinados estilos ou subgrupos.

Observamos, portanto, que estes se dividem em categorias distintas, como **estilos** (arte abstrata, arte figurativa, samba, frevo, música erudita, teatro do absurdo, comédia de costumes, teatro dialético, dança clássica, dança contemporânea, *street dance* etc.), citando alguns exemplos.

Subgrupos ou subestilos relacionam-se a um estilo específico, sendo parte integrante deste ou dele derivando (*instalações*, *ready-mades*, *site-specific*, *commedia dell'arte*, comédia grega, *heavy metal*, *thrash metal*, *doom metal*, xote, baião, *rastapé*).



Reprodução adaptada para o DGP.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e dança

Dentro do universo da dança, a estética do visual é parte integrante e fundamental, pois é por meio do sentido da visão que compreendemos a beleza da dança e inferimos sentido aos gestos do corpo dos dançarinos, que nos contam uma história.

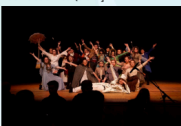
Dessa forma, desde os primeiros esboços do esquema coreográfico, percebemos o quanto a harmonização de gestos e movimentos conduz à expressão estética e criativa, denotando ao dançarino/artífice a interpretação de fatos ocorridos em um enredo preestabelecido.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e dança

Muito além das coreografias e do ato visual da dança em si, as artes visuais são responsáveis pela ambientação da ação, por meio de cenários, figurinos e esquemas de iluminação, além de outros efeitos especiais promovidos pela cenotécnica (adoção de neblina artificial, efeitos de pirotecnia etc.).



© Pixabay

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e música

O entrelace entre música e artes visuais ocorre com maior frequência e propriedade no campo da inspiração, dentro dos processos de criação.



Dessa forma, dentro da dança, a música desvela o tema, ou enredo, para que o dançarino, por meio de seus passos, movimentos e sensibilidade, dê vida física à história expressa na melodia.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Imagem: Autor desconhecido. Domínio Público, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Arnold_Schoenberg.jpg. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e música

Assim, a música pode surgir como detentora do enredo, a ser representado por uma obra visual, como desenho, pintura ou escultura, ampliando a inspiração do artista.

O pai do abstracionismo Wassily Kandinsky se referia à forte influência que a música de Arnold Schönberg exercia sobre suas obras, ao ponto de compor, dentro de uma nomenclatura própria, os chamados "acordes visuais", em que as nuances e variações dinâmicas da música corresponderiam a combinações específicas de cores.



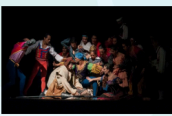
Elaborado especialmente para o CMSP.

Imagem: Wassily Kandinsky. De 1910. Museu Nacional de Arte Moderna Centro George Pompidou, Domínio Público, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Wassily_Kandinsky_1910.jpg. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Da mesma forma como anteriormente apresentado, as artes visuais se inserem nas artes cênicas por meio do apelo visual das produções no tocante a cenários, figurinos e recursos de cenotécnica, como a iluminação, por exemplo.



Sendo uma linguagem artística híbrida, o teatro toma de empréstimo elementos de várias outras linguagens, como a música na sonoplastia, a dança na composição de musicais etc.

Elaborado especialmente para o CMSP.

© Pixabay

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Os cenários e figurinos são recursos muito importantes dentro do processo de criação cênica, pois garantem a caracterização do personagem e, também, a ambientação correta para cada ambiente, momento da peça teatral.

Entretanto, em montagens mais simplistas, minimalistas, geralmente ocorre a abolição do uso de figurinos e cenários, nas chamadas "leituras dramáticas", que surge como uma espécie de pré-estrela ou ensaio final, em que a ação dramática é levada a termo na íntegra, incluindo as marcações de palco, a unidade do texto e todos os demais elementos, abrindo mão apenas dos efeitos de ambientação propostos por cenários e figurinos, onde, geralmente, os atores se utilizam de malhas pretas neutras como indumentária.



Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: CC BY-SA 3.0, Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Teatro.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Responda

- 1) O que é dança?
- 2) Quem foi Wassily Kandinsky?
- 3) Qual movimento artístico (período) Kandinsky atuou? Cite as características deste movimento.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Integrando as linguagens artísticas.

Objetivo: Compreender a integração entre as linguagens artísticas.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 20/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/M5ZSsYk0zDA>

- Segue abaixo os slides do CMSP (vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e dança

Dentro do universo da dança, a estética do visual é parte integrante e fundamental, pois é por meio do sentido da visão que compreendemos a beleza da dança e inferimos sentido aos gestos do corpo dos dançarinos, que nos contam uma história.

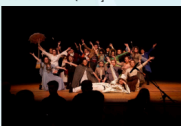
Dessa forma, desde os primeiros esboços do esquema coreográfico, percebemos o quanto a harmonização de gestos e movimentos conduz à expressão estética e criativa, denotando ao dançarino/artífice a interpretação de fatos ocorridos em um enredo preestabelecido.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e dança

Muito além das coreografias e do ato visual da dança em si, as artes visuais são responsáveis pela ambientação da ação, por meio de cenários, figurinos e esquemas de iluminação, além de outros efeitos especiais promovidos pela cenotécnica (adoção de neblina artificial, efeitos de pirotecnia etc.).



© Pixabay

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e música

O entrelace entre música e artes visuais ocorre com maior frequência e propriedade no campo da inspiração, dentro dos processos de criação.



Dessa forma, dentro da dança, a música desvela o tema, ou enredo, para que o dançarino, por meio de seus passos, movimentos e sensibilidade, dê vida física à história expressa na melodia.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Imagem: Autor desconhecido. Domínio Público, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Arnold_Schoenberg.jpg. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e música

Assim, a música pode surgir como detentora do enredo, a ser representado por uma obra visual, como desenho, pintura ou escultura, ampliando a inspiração do artista.

O pai do abstracionismo Wassily Kandinsky se referia à forte influência que a música de Arnold Schönberg exercia sobre suas obras, ao ponto de compor, dentro de uma nomenclatura própria, os chamados "acordes visuais", em que as nuances e variações dinâmicas da música corresponderiam a combinações específicas de cores.

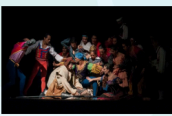


Elaborado especialmente para o CMSP.
Imagem: Wassily Kandinsky. De 1910. Museu Nacional de Arte Moderna Centro George Pompidou, Domínio Público, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Wassily_Kandinsky_1910.jpg. Acesso em: 8 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Da mesma forma como anteriormente apresentado, as artes visuais se inserem nas artes cênicas por meio do apelo visual das produções no tocante a cenários, figurinos e recursos de cenotécnica, como a iluminação, por exemplo.



Sendo uma linguagem artística híbrida, o teatro toma de empréstimo elementos de várias outras linguagens, como a música na sonoplastia, a dança na composição de musicais etc.

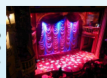
Elaborado especialmente para o CMSP. © Pixabay

Conhecendo os conceitos

Integração entre artes visuais e teatro

Os cenários e figurinos são recursos muito importantes dentro do processo de criação cênica, pois garantem a caracterização do personagem e, também, a ambientação correta para cada ambiente, momento da peça teatral.

Entretanto, em montagens mais simplistas, minimalistas, geralmente ocorre a abolição do uso de figurinos e cenários, nas chamadas "leituras dramáticas", que surge como uma espécie de pré-estrela ou ensaio final, em que a ação dramática é levada a termo na íntegra, incluindo as marcações de palco, a unidade do texto e todos os demais elementos, abrindo mão apenas dos efeitos de ambientação propostos por cenários e figurinos, onde, geralmente, os atores se utilizam de malhas pretas neutras como indumentária.



Elaborado especialmente para o CMSP. Imagem: CC BY-SA 3.0, Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Arquivo:Teatro.jpg>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Responda

- 1) O que você entende por integração entre linguagens artísticas?
- 2) O que você entende sobre o conceito de "acordes visuais" proposta por Kandinsky?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Entrelace entre tecnologias, mídias e arte.

Objetivo: Compreender a relação entre arte, ciência e tecnologia.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 13/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/W52mxGrF5WQ>

- Segue abaixo os slides do CMSP (vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Mídias e suas relações com as diversas linguagens artísticas

Em busca de uma maior interação com seu público, artistas, a cada dia com maior frequência, vêm se apropriando de linguagens midiáticas e tecnológicas para facilitar esse processo.

Dessa forma, além da agilidade na disseminação de informações e portanto, de auxiliar na divulgação de obras, artistas, espaços expositivos e formas de expor (bienais, mostras, vernissages virtuais), possibilitou-se, por meio do uso da tecnologia e da informática, que o público atingisse também o patamar de artista: propositos, colaborador e artífice em muitas propostas de intervenção cultural e artísticas nas últimas décadas.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Fonte: Computador (IMBNC 1101). Both Electronic Computer Center. Exército dos EUA. Foto: Georgia Institute of Technology Engineering Experiment Station. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:IMBNC_1101BU1-001.jpg>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

Tecnologias e suas relações com as diversas linguagens artísticas

Assim, dentro das premissas de linguagens artísticas, muitos novos maquinários foram surgindo nas áreas de iluminação e sonoplastia em cenotécnica. Palcos giratórios, adoção de efeitos especiais e até mesmo a robótica em maquetes estáticas.

O uso de retroprojetores em intervenções artísticas e urbanas, bem como os avanços produzidos pelas ilusões de óptica provocadas por plataformas em 3D, possibilita uma momentânea inserção ao universo de quadros e esculturas, pela realidade virtual aumentada.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Fonte: Método de visualização de horas, para fazer desenhos em dupla projeção ortogonal. 2011. Autor: João Cláudio Moraes. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:RCM81904a.jpg>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

A mídia nas Artes Visuais

Vários recursos são hoje utilizados na divulgação e em elementos de obras visuais, possibilitando uma maior interação entre arte e público. Vejamos alguns exemplos:

Galerias virtuais – nesse formato, o visitante tem acesso ao espaço expositivo não apenas pela visualização de obras em exposição, mas também pela aquisição de conhecimento empírico e crítico acerca das obras, que surgem em boxes, hiperlinks e até mesmo em atividades interativas que promovem um contato mais próximo com o histórico das obras e do artista.



Elaborado especialmente para o CNEP
Fonte: Ônibus espacial russo Buran no Technik-Museum Speyer, Alemanha, 2010. Foto: Patrick Beck.
Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Burans_sattel.jpg>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

A mídia nas Artes Visuais

Projeção – atualmente, a projeção vem sendo amplamente utilizada não apenas como meio de divulgação de obras e exposições, mas também como parte integrante de obras em formatos como instalações e *performances*. Elas são adotadas tanto em espaços fechados, como galerias e museus, quanto ao ar livre, em fachadas e paredes laterais de prédios, em vias elevadas etc.



Elaborado especialmente para o CNEP
Fonte: Clara Geometria Interativa, 2008. Autor: Crackinthestreet. Domínio Público. Wikimedia Commons.
Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dombis_1687.jpg>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

A mídia nas Artes Visuais

Interatividade – também observamos em algumas manifestações artísticas contemporâneas o uso de *softwares* que auxiliam na interatividade, proporcionando ao público a experiência de imersão em obras (realidade 3D), ou mesmo que convidam a sua participação ativa como artistas propositores ou coautores, por meio do envio de sugestões, alteração, mudanças na localização espacial ou inserção de novos elementos em uma obra artística.



Elaborado especialmente para o CNEP

Conhecendo os conceitos

Adoção de recursos tecnológicos e midiáticos na dança

Para o campo da dança, muito além da mera criação de registros e esquemas coreográficos computadorizados e sua rápida difusão pela *web*, percebemos o uso das mídias em variados formatos, como veremos a seguir:

Hologramas – auxiliam tanto na composição de cenários virtuais quanto na inserção de figuras holográficas ou dançarinos virtuais que interagem com o corpo de baile real.

Elaborado especialmente para o CNEP
Fonte: Holograma da Dna. Patricia Salinas apresentando os palestrantes na abertura do III Congresso de Inovação e Tecnologia Educacional (ITCE) Curitiba, Maringá, 2013. Foto: Thelma Deller. CC BY-SA. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:III_Congresso_Inovacao05.jpg>. Acesso em: 18 mar. 2021.



Conhecendo os conceitos

Ambientação em dança

Emoldurando o espetáculo e auxiliando o público na compreensão do enredo oculto nos movimentos do corpo, recursos digitais e tecnológicos diversos, como projeções, hologramas e demais efeitos especiais da cenotécnica (pirotecnia, esquemas específicos de iluminação e mudanças de cenário etc.), auxiliam a transformar o espetáculo de dança em uma experiência visual mais completa.



Elaborado especialmente para o CNEP
Fonte: Espaço Ótimo - Espaço de experimentação na Casa da Música, Natal (RN), 2005. Foto: Fabiano Pinheiro Filho. CC BY-SA. Wikimedia Commons.
Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:EspacoOptimoCNCV04.jpg>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

Atividade

Realize uma pesquisa na internet, em livros, jornais e revistas antigas acerca do uso da tecnologia e seus recursos em espetáculos de dança. Tente elencar as manifestações ocorridas nas últimas décadas, comparando-as com os mais modernos maquinários e equipamentos surgidos nos últimos anos. Depois, reflita sobre quais desses equipamentos você utilizaria em uma mostra de dança em sua escola e o porquê de suas escolhas.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Entrelace entre tecnologias, mídias e arte.

Objetivo: Compreender a relação entre arte, ciência e tecnologia.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 06/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder os exercícios no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/W52mxGrF5WQ>

Responda:

- 1) Como podemos inserir as tecnologias em processos de criações artísticas? Cite um exemplo.
- 2) Cite exemplos que você conheça de inserção das mídias eletrônicas e digitais em trabalhos de arte visual.
- 3) Como podemos inserir as inovações tecnológicas na dança? Cite exemplos.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: A química na preservação e no restauro de obras artísticas.

Objetivo: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana:29/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) Cite as principais características básicas dos pigmentos.
- 2) Quais são os tipos comuns de deterioração das pinturas?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: A química na preservação e no restauro de obras artísticas.

Objetivo: Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 22/04/2021 à 29/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

Conhecendo os conceitos

Degradação de obras: Causas

Pinturas e esculturas são consideradas patrimônio cultural e histórico, dadas suas relevâncias ao retratar traços da cultura de determinada sociedade em certo período.

Essas obras realizam, assim, um recorte das relações sociais e humanas daquele período, de tempos em tempos, e passam por processos de preservação e restauro, evitando o desgaste e a consequente perda desses importantes registros.

Vários são os fatores que podem contribuir para a degradação dessas obras, como:


Conhecendo os conceitos

Degradação de obras: Causas

Processos químicos: são responsáveis pela alteração molecular e atômica de substâncias, geralmente surgindo na interação com outra substância, como água (umidade), sulfatos (agentes poluentes do ar), cloretos e sais (presentes nas maresias de regiões litorâneas), composição atmosférica (gases, partículas em suspensão etc.).

Dessa forma, a oxidação causada pela ação do tempo em metais, a corrosão de materiais pétreos (concreto, mármore), a incidência de sais e fungos sobre camadas de pigmento, a diferença de alcalinidade alterando o pH de tintas sobre papel e até mesmo a combustão acidental podem pôr fim a séculos de história.

Conhecendo os conceitos



1. Oxidação
2. Corrosão
3. Deterioração (pH)
4. Deterioração (fungo)
5. Combustão

Imagem: ©Pivabuy

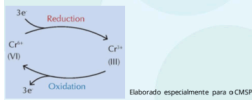
Conhecendo os conceitos

Degradação de pigmento: escurecimento

Com a alteração da estrutura molecular do pigmento, este tende a escurecer ou desbotar em alguns pontos (ou ambos). Observemos a reação abaixo:

Pigmento amarelo/cor laranja: $PbCrO_4$ - amarelo de crômio.

Pigmento verde-escuro: $Cr_2O_3 \cdot 2H_2O / Cr_2(SO_4)_3$



Conhecendo os conceitos

Degradação de obras: Causas

Dessa forma, a união de fatores externos como baixas temperaturas e a umidade relativa do ar provoca rachaduras em molduras, lombadas e encadernações, esfurelamento de substâncias adesivas e desgaste de fibras.

Quando são as altas temperaturas do verão aliadas ao gradual aumento da umidade relativa do ar provocada pelas chuvas, verificam-se enfraquecimento do poder adesivo de colas, reações em betumes e vernizes, bolores e mofo, apodrecimento da madeira de molduras e do tecido de telas, e oxidação de metais.

Conhecendo os conceitos

Adoção de tintas ferrogálicas: Composição

Esse tipo de tinta surge da junção entre goma arábica, minerais ferrosos como o **sulfato de ferro** ($FeSO_4$), taninos como o ácido gálico, noz-de-galha (vegetal) e solvente, que pode ser água (H_2O), vinho, urina ou cerveja. Essa tinta é utilizada já oxidada, escurecendo os demais tons de outras tintas.



Noz-de-galha + Solvente (H_2O)

Conhecendo os conceitos

Desacidificação da tinta ferrogálica

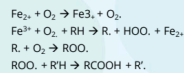
Recomenda-se a desacidificação da tinta ferrogálica para evitar a deterioração das obras com a imersão destas em solução de hidróxido de cálcio ou $Ca(OH)_2$.

Da mesma forma, recomenda-se a pulverização de documentos com as misturas $H_2O/EtOH$ ou $CaHCO_3/EtOH$, propondo-se, ainda, o uso dos quelantes ácido fítico e propil amina na conservação preventiva da tinta ferrogálica.

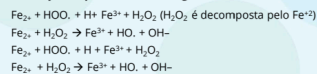
Conhecendo os conceitos

Mais reações do pigmento

Formação de radicais orgânicos



Formação de peróxido de hidrogênio



Conhecendo os conceitos

Composição de tintas orgânicas/acrílicas

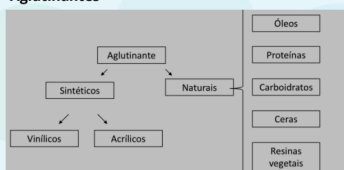
Pigmento
Abrilhantador
Veículo
Aglutinante (goma arábica)
Plastificante (glicerina)
Umectante (glucose de milho, mel)
Extensor (dextrina)
Dispersante
Água



Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Aglutinantes



Elaborado especialmente para o CIMP.

Conhecendo os conceitos

Características básicas dos pigmentos

Podem ser: orgânicos (feitos a partir de animais, plantas) ou sintéticos, apresentando C, H, N, O em sua composição; ou inorgânicos (derivam de elementos geológicos como diferentes tipos de solo, areia ou fragmentos de rocha), sendo mais adotados em coleções museológicas.

Os pigmentos orgânicos apresentam quantidades significativas de carbono, são combustíveis, temem fatores externos como mudanças bruscas de temperatura e umidade, além de serem fotossensíveis e higroscópicos.

Os pigmentos inorgânicos têm como principais características a exigência de altas temperaturas para fusão e ebulição, não são combustíveis, apresentam reações químicas em contato com o ambiente (oxidação e corrosão) e não são fotossensíveis.

Conhecendo os conceitos

Características básicas dos pigmentos

Dessa forma, na escolha de pigmentos para confecção de tintas, alguns cuidados devem ser tomados por parte do artista ou restaurador, como a maciez do material, a insolubilidade no meio em que atuam, resistência à luz solar, a isenção em reações químicas negativas com o ambiente ou na junção com outros pigmentos, apresentar inércia química e incontestável qualidade.



Conhecendo os conceitos

Tipos comuns de deterioração de pinturas

Craquelados (rachaduras) - ocorrem na sobreposição de tintas de diferentes densidades, na aplicação sobre superfícies polidas, em mudanças bruscas de temperatura ou no transporte inadequado com flexão contínua da tela.

Cleavage (descamação de fragmentos da película de tinta) - surge quando há infiltração de umidade, tinta imprópria na aderência, microcortes causados por mal acondicionamento.

Enrugamento - comum em casos nos quais a tinta apresenta excesso de aglutinante em relação ao pigmento, compressão ou enrolamento errado da tela; incidência de umidade.

Esfarelamento (pulverização) - acontece quando o artista usa tinta em excesso e no contato com poluentes atmosféricos.

Bolhas - a tinta se separa do suporte, formando bolhas aeradas. Ocorre quando há incidência de umidade ou falta de aderência da tinta ou do suporte.

Conhecendo os conceitos

Tipos comuns de deterioração de pinturas

Escurecimento ou amarellescência - provocado por reações químicas em aglutinantes e pigmentos das tintas, causadas por fatores externos, como oxidação (poluição do ar) e umidade (hidrólise), ou pela ação de sulfetos sobre pigmentos à base de chumbo e cobre.

Estriamento (corrimento) - causado pelo acondicionamento em temperatura inadequada, aplicação errônea de verniz ou tinta com excesso de aglutinante.

Reações fotoquímicas - ocorrem a partir da incidência de luz solar com raios ultravioletas, alterando as cores das tintas empregadas.

Conhecendo os conceitos

Deterioração de obras com suporte em papel

Fotólise - incidência de raios UV solares.

Termólise - causada pela incidência de altas temperaturas (acima de 21°C), sendo o ideal para a conservação de obras em papel uma variação entre 18°C e 21°C. Tem como consequências a desidratação e o amarelhecimento do suporte.

Hidrólise - incidência de umidade relativa do ar acima de 65%, e o ideal gira em torno de 45 a 65%. No caso de umidade acima do recomendado, dá-se origem a inchaço das fibras, enrugamento e acidificação do papel. Quando a umidade está abaixo dos níveis recomendados, causa craquelamento, desbotamento e oxidação das tintas.

Biodegradação - provocada pela contaminação de fungos e bactérias.

Conhecendo os conceitos

Desacidificação de papéis

Para obras com suporte em papel (desenhos e gravuras), recomenda-se o uso dos desacidificantes Ca(OH)_2 ou $\text{CaH}[\text{CO}_3]_2$.

Papéis revestidos e de baixa gramatura, como os papéis fotográficos (com ou sem superfície de brilho), ao sofrerem a imersão, passam por reações químicas de desacidificação com bicarbonato de cálcio, expressa pela fórmula:

$\text{Ca}[\text{H}(\text{CO}_3)]_2 \rightarrow \text{CaCO}_3 + \text{HOH} + 1/2\text{CO}_2$, ou com hidróxido de cálcio, representado por $\text{Ca(OH)}_2 + \text{HOH} + \text{CO}_2 \rightarrow \text{CaCO}_3 + \text{CO}_2$

Conhecendo os conceitos

Esculturas em metal - Conformação

Os metais apresentam como característica o fato de serem dúcteis e maleáveis, podendo ser transformados em diversos suportes (fios, pranchas) e ser adotados nas mais variadas técnicas de escultura, como **forjamento** (marchetaria, compressão), **laminação** (compressão por rolos, impressão), **extrusão** (conformando o metal a uma forma, ou peça pronta que lhe dará forma), **estiramento** (transformação do metal em fios a serem trabalhados posteriormente, na composição de elementos de diferentes formas), **fundição** (conformação do metal liquefeito - fundido - em formas a serem posteriormente resfriadas, o que lhes denota forma e **soldagem** (na qual as partes vão sendo acrescentadas uma a uma, por meio do derretimento das extremidades de duas ou mais peças, unindo-as).

Conhecendo os conceitos

Esculturas em metal - Ligas metálicas

Em esculturas e demais objetos artísticos, as ligas metálicas de uso recorrente são:

Aço (constituído pela mistura entre Fe e C).

Aço inoxidável (realizado na mistura entre Fe, C, Cr e Ni).

Amálgama (feita pela união entre Hg, Ag e Sn, também utilizada em obturações odontológicas).

Ouro (produzido por 75% de Au somado a 25% de Ag ou Cu)

Bronze (formado pela união entre Cu e Sn)

Latão (feito por meio da fusão entre Cu e Zn, também utilizado em metais sanitários e na fabricação de armas de fogo).

Conhecendo os conceitos

Gravura em metal - Água-forte

Este é um método de gravação em metal por meio da adoção de ácido nítrico sobre chapas metálicas, provocando sua corrosão.

Após pronta a matriz, a imagem nela gravada é impressa em papel.

Amplamente difundido por Rembrandt (1606-1669) e Albrecht Dürer (1471-1528), a técnica de água-forte substitui a marchetaria e o forjamento na gravação de obras em metal.

Conhecendo os conceitos

Gravura em metal - Água-forte



DÜRER, A. O cavaleiro, a morte e o diabo, 1513.

National Gallery of Art, Domínio Público, Wikimedia Commons.
Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Du_rer_-_Fol_104r_-_The_Knight,_Death_and_the_Diablo_\(Engraving\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Du_rer_-_Fol_104r_-_The_Knight,_Death_and_the_Diablo_(Engraving).jpg)
Acesso em: 5 jun. 2021.

Conhecendo os conceitos

Esculturas em metal - Degradação

As principais causas de deterioração de obras em metal são:

Oxidação (redução) - de acordo com a incidência de fatores externos, como intempéries (chuva, vento, sol), no caso de obras ao ar livre, ou a ação do tempo, umidade relativa do ar, presença de partículas suspensas em poluição atmosférica e mudanças bruscas de temperatura, no caso de obras localizadas em ambientes interiores.

A oxidação causa perda de brilho, maleabilidade e ductibilidade, sendo a representação do processo eletroquímico de transferência de elétrons para uma solução. A esse processo, chamamos oxirredução.

$\text{Fe} \rightarrow \text{Fe}^{2+} + 2\text{e}^-$ (oxidação do ferro)

$\text{O}_2 + 2\text{H}_2\text{O} + 4\text{e}^- \rightarrow 4\text{OH}^-$ (redução do oxigênio)

$2\text{Fe} + \text{O}_2 + 2\text{H}_2\text{O} \rightarrow 2\text{Fe(OH)}_2$ (equação global da formação da ferrugem)

Conhecendo os conceitos

Evitando a infestação e biodeterioração do acervo

São utilizados os chamados biocidas para o controle de insetos (cupins e formigas), como os citados na tabela a seguir:

| Princípio Ativo | Substância Ativa | Nome Comercial |
|--------------------------|--|-----------------------|
| Formaldeído | Formol | Formol |
| Liberação de Formaldeído | 3,3'-di(2,3,5-trifluor-4-nitrofenil)propanoato | Formol 75 |
| Organoclorados | Acetato de Fenilacetato | Cinex PRA-30 e PRA-60 |
| | Óxido de Fenilacetato | Cinex PRA-30 e PRA-60 |
| Cianidatos | 1,2-Dicloro-2,4-diclorobutano | Tempan 38 |
| | 1,2-Dicloro-2,4,4-triclorobutano | Tempan 38 |
| Isocianatos | 1,2-bis(isocianato) 3-ona | Proxel |
| Inseticidas | Mistura de organoclorados | Kofolox 300 |

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Evitando a infestação e biodeterioração do acervo

Para combater a contaminação de peças e sua deterioração pela ação de fungos e bactérias, em tintas e vernizes são utilizados os seguintes antifúngicos:

O=C
 Formaldeído

CCO
 Etanol

CC1=CC=CC=C1
 Óleos essenciais e linalol

C1=CC=C(C=C1)C2=CC=CC=C2
 Pentaclorofenol

Conhecendo os conceitos

Vernizes

São utilizados para proteger pinturas da ação de impurezas atmosféricas, não devendo, portanto, reagir ou apresentar solubilidade em tintas e pigmentos, e suas características principais devem ser a transparência e a opacidade, além de alto grau de aderência e viscosidade.

Os vernizes são divididos em soluções, resinas, óleos, lacas sintéticas, esmaltes e lacas naturais.

Resposta:

- 1) Cite as características da técnica de gravura em metal (água- forte).
- 2) Quais são as principais composições das tintas orgânicas/ acrílicas?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Arte e física: Acústica e ondulatória na música.

Objetivo: Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (históricos, culturais e lógicos) e experiências individuais e coletivas.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 08/04/2021.

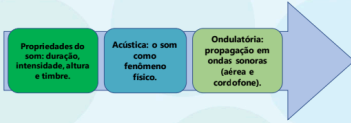
Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) O que é música?
- 2) Quais são as quatro propriedades do som?

Objetos de conhecimento

Conteúdos, conceitos e processos de criação



Conhecendo os conceitos: Música

O que é música?



Dessa forma: a música é a combinação harmoniosa de sons em determinado tempo.

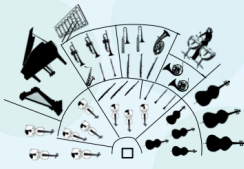
Conhecendo os conceitos: Música

Propriedades do som

- Duração – tempo de emissão.
- Intensidade – volume (dinâmica).
- Altura – qualidade do som (agudo ou grave).
- Timbre – características do som.

Conhecendo os conceitos: Música

Mapa de palco de uma orquestra sinfônica.



Montagem feita pela equipe FCAV com imagens ©Pixabay.

Conhecendo os conceitos: Música

Elaborado especialmente para o CMSP

Famílias orquestrais

Famílias orquestrais ou **naipes** de instrumentos musicais em uma orquestra são o agrupamento de instrumentos musicais em decorrência de seu timbre e materialidade. Os naipes são:

Cordas – instrumentos de cordas friccionadas com arco. Ex: violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico.

Madeiras – instrumentos de sopro originalmente produzidos em madeira, de tonalidade doce. Ex: flauta, oboé, clarinete, fagote, corne inglês.

Metais – instrumentos de sopro originalmente confeccionados em metal, de tonalidade vibrante. Ex: trompa, trompete, trombone, tuba.

Percussão – instrumentos que são percutidos (batidos, agitados, raspados etc) para a produção do som. Ex: tímpanos, tam-tam, pratos, triângulo, xilofone, metalofone, carrilhão, glockenspiel, caixa clara, bloco de madeira, marimba, maracas etc.

Conhecendo os conceitos: Música

Elaborado especialmente para o CMSP

A Música é um Fenômeno Físico

O som se propaga pelo espaço em **ondas sonoras** que têm algumas propriedades. Essas ondas são:

Mecânicas – necessitam de um propagador ou disseminador.

Tridimensionais – disseminam-se para todas as direções.

Longitudinais – sua propagação produz vibração paralela.

Na ondulatória dos sons, presenciemos os fenômenos da **reflexão** (eco), da **refração** (mudança de temperatura), da **difração** (som que atravessa obstáculos) e da **interferência** (ondas sonoras sobrepostas).

Conhecendo os conceitos: Música
Elaborado especialmente para o CMSP

Física – Acústica

No campo da Física o estudo do som é denominado acústica. Por meio dos estudos desenvolvidos pela acústica, podemos identificar e mensurar as propriedades do som, como a **intensidade** (energia empregada), a **altura** (características do som) e o **timbre** (identidade ou tipo sonoro).

Observe a representação em ondas sonoras:

Na figura, vemos que a onda apresenta **cristas** (maior intensidade), **vales** (menor intensidade) e **níveis médios** (entre cristas e vales). Observamos também que λ equivale ao **comprimento** da onda e γ à sua **amplitude**. Dessa forma, a **frequência (f)** resulta da relação estabelecida entre oscilação e **período (T)**.

$f = 1/T$.



Conhecendo os conceitos: Música
Elaborado especialmente para o CMSP

Frequência e Velocidade na Propagação Sonora

Para calcularmos o **comprimento da onda** ou sua regularidade, adotamos a seguinte equação, onde λ (lambda) equivale à velocidade da luz dividida por sua frequência:

A **frequência** é medida pelo período de forma contrária:

$$\lambda = \frac{c}{f}$$

$$f = \frac{1}{T}$$

A **velocidade** de uma onda definida pela fórmula na qual a velocidade (v) é igual ao comprimento da onda multiplicada pela frequência (f). No caso do canto, utilizamos essa fórmula, pois a disseminação do som ocorre diretamente no ar.

$$v = \lambda \cdot f$$

Conhecendo os conceitos: Música
Elaborado especialmente para o CMSP

Velocidade e Intensidade em Meios Cordófonos

O som também apresenta **velocidade de propagação**, definida pela fórmula na qual a velocidade (v) equivale à raiz quadrada de B (elasticidade volumar), sobre ρ (ró), que representa a densidade do fluido, ou seja, ao dedilhar um violão, guitarra ou friccionar com arco um violino, ocorrerá a propagação do som por meio da tensão da corda do instrumento.

$$v = \sqrt{\frac{B}{\rho}}$$

Mais uma propriedade física, a **intensidade** do som, é medida pela equação abaixo, apresentando a energia derivada da relação entre potência e área, em que P representa a potência e A, a área de abrangência:

$$I = \frac{P}{A}$$

FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Arte- Esboçando Projetos artísticos.

Objetivo: Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ ou do seu entorno.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 01/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) Nas aulas do CMSP durante o ano letivo de 2020, já foi abordado o tema Projetos Artísticos e seus elementos estruturantes. Você consegue se lembrar desses elementos? Cite alguns.

- 2) Faça um Projeto Artístico na linguagem com a qual você mais se identifica (música, dança teatro ou artes visuais). Após a escolha do tema, projete sua realização, desde a escolha dos materiais físicos/recursos humanos até a técnica a ser adotada, e em qual formato você irá realizar essa ação em sua escola ou seu bairro. Pense na mensagem que você gostaria que sua obra transmitisse às futuras gerações.

FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Conhecendo Pablo Picasso

Objetivo : Ressaltar a importância da linguagem visual como meio de comunicação e instrução

Valor da atividade: 2 pontos

Semana: 08/03/2021 à 12/03/2021

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

Conhecendo Pablo Picasso

"A Arte é uma mentira que faz parecer verdade." Pablo Picasso



Foto: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso

Pablo Picasso foi um dos artistas que se destacou por fazer obras de arte que causasse impacto e polêmica. Viveu 92 anos e acompanhou suas obras em vida.

Ao longo de sua vida Picasso passou por diversas fases na sua carreira, teve a Fase Azul e a Fase Rosa. Fase Azul onde passou por um momento de tristeza e melancolia, pintava seus quadros com tonalidade azuis e Fase Rosa momento de alegria e euforia, pintava seus quadros em tonalidades rosa.

Era filho de um professor de desenho, nasceu na Espanha em 20/10/1881.

Foi precoce na sua carreira, aos oito anos pintava com a ajuda do pai, aos treze ilustrava jornais locais e aos quinze tinha seu próprio ateliê.

4

Algumas das obras de Picasso

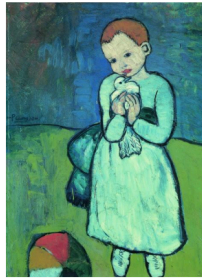


Foto: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso

5

Pintou Arte Africana, e descobriu o estilo Cubista que geometrizava as imagens, deformando as.

Pintou em preto e branco o mural Guernica (1937)

Em 1925, abandonou o cubismo e desenvolveu seu próprio estilo, cheio de criatividade.

Além de pintor, foi gravador e escultor.

Pablo Picasso é considerado um dos artistas mais importantes do século XX. Ele influenciou muitos artistas do mundo e do Brasil, uma delas foi Tarsila do Amaral, pintora brasileira.

Picasso morreu em 1973, aos 92 anos, na França, deixando um acervo de obras espalhados pelo mundo.

Fase Colagem Picasso:

Pablo Picasso dominava algumas técnicas cubistas e nas paisagens, passou a se interessar pela colagem, assim utilizava papéis colados em suas obras, criando o Cubismo Sintético, prevalecendo a construção do objeto através de seus planos essenciais..

Criança com pomba: destino desconhecido após esta mostra-Período Azul.



Foto: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pablo_Picasso

A fase Rosa apresenta a influência nos saltimbancos do circo Médrano, instalado próximo ao ateliê do pintor. Dessa forma, o quadro A Família de Saltimbanco é classificada como a principal desta fase.

Atividade prática:

- 1) Faça uma releitura do desenho no caderno e pinte. No verso do desenho risque com lápis ou caneta em formas geométricas e depois recorte, por último cole no caderno como fosse um quebra-cabeça, deixando um espaço entre as peças. Assim aparecerá uma imagem cubista.

Responda:

- 1) Quem foi Pablo Picasso?
- 2) Quando e onde Pablo Picasso nasceu? E qual é a profissão de seu pai?
- 3) Explique a fase Azul de Pablo Picasso.
- 4) Explique a fase Rosa de Pablo Picasso.
- 5) Qual foi o estilo que Pablo Picasso criou após ter abandonado o período Rosa? Explique como era esses efeitos.

Bom dia!

•Segue abaixo atividade de arte

Semana 01/03/2021 à 05/03/2021

Data de entrega: 05/03/2021

Obs:Desenvolver a atividade no caderno de desenho.

Conceito de Arte

Desde a Pré história o homem teve grande evolução em todas as áreas da sua vida. Ele com sua inteligência e habilidade avançou para que sua vida fosse facilitada. Não foi diferente na Arte que através dela ampliou seus horizontes usando suas emoções, mostrando ao mundo independente da cultura que ele podia ser notado de alguma forma: **Na Música, na Dança, no Teatro, na Escultura, na Arquitetura e na Plástica.**

O homem faz Arte para que os outros o compreenda, expõe suas emoções, e inspira os outros. Todos nós estamos ligados a ela de uma forma ou de outra. Quando olhamos ao nosso redor por exemplo percebemos que todos os objetos que vemos formou-se de um desenho ex: uma mesa, uma cadeira e outros utensílios; ouvimos uma música que pode nos acalmar, vamos a igreja e apreciamos uma bela arquitetura; A Arte está em todo lugar!

Existem dois tipos de Arte: A Clássica e a Moderna.

Cada pessoa pode apreciar a Arte de acordo com seu gosto, sua melhor percepção de ver a vida.

Responda:

- 1) Explique como a arte vem evoluindo desde a Pré-história.
- 2) Por que o homem faz arte?
- 3) Explique como a arte é praticada em diversas partes do mundo.